

**CONFIRMACION DE
ENCOMIENDA DE QUILLOTA**

**Archivo General de
Indias,CHILE,50,N.1**

dello se os de vno delo e rrepartimientos que esta buere
bacos o delos primeros que vacaren conque os podan y
sustentaz con forme ala calidad de vna persona e se
vigas segun que mas largamente se contiene y de la tabla
diehan al adula su tenor dela qual es esta que se sigue
r **E**ste es nuestro gobernador que es o fuere dela porouina a
+ **d**elsi le don frañ de yza rraçabal gentil h ombre de nuestra
casa me ha he yorrela agn que podora auez siete años pro
mas o menos que estando el en nro seruiçio con nuestra
licençia separtio de otros rreynos en compaña del a de
lantado don geronimo de alderete que y ba por gobernador
de saeprouinaçõe el qual falleçio en la prouinçia de
tierra firme e que muezto el oydor adelantado el fue con
don garçia de mendocça aessa de rrouinaçõe muy adereçado
de cauallero y armad el lleuo consigo dos criados para ser
vizuntamente con el e que llegado a essa tierra el siruió
en eça a fiçaçõe della por eçotaz e rebelados los yndios
los yndios ^{que era} auija y que en las batallas que se die ron el
se halla siempre en la delantera e hizo lo que bueruo
y fiel criado y el basallo nro hera obligado a hazer
hasta que los yndios se traxeron de vax e
que despues de a llamados fue en deo cubrimiento
de otras tierras e prouinçias en todo lo qual ya se gran
de e trabajos e neçesidades e puso su persona en muyto
reuerço e que en todo ello gaeto muyto de su hazierda
e patrimonio como dixo constaua y pareçia por eçer ta
y nformaçõe de que antes en el nuestro conseylo de las
yndias hiz e presentaçõe e que agora el se que uia bober
a esa tierra a nos seruir en ella como ha e ta aqui lo
a via fecho e me sup que en rrecomençaçõe de que se rruços
le mandas e dar vno delos mejores rrepartimientos
de yndios que e tu biesen vacos o bacasen en los ter
minos de las quida de sesan tiago o de la coneyçõe de sa
prouinçia que rrentasen en cada vno año diez o doce
en el peso de oro conque el se pudiese sustentaz
e rruçada mente conforme ala calidad de su persona
como la my merced fuese lo qual visto por losse
e

nuestro con se lo juntamente con lae dñs y n forma
aonle fue acordado que de via mñda r dar es t am
ta para vos y lo tube por bien por que vos mñdo
que veay e los uso e y de los repartimientos de yndios
que ce tubieren. Vacos o de los p rime ros. Naca en
en esa tierra de y vno al dñs don frñ de y rarra
bal que sea conforme a que se rui ags e ala calidad de su
persona con que se pueda sustenta r para que lo tenga
con lae con dñs. Y cargos y segun de la manera que
los tienen lae o traos personas que tienen repart
mientos de yndios en esa p rounçia e no faga de
ende al por algu ma manera se ya en toledo a veynte
y dos dias del mes de enero de m l l e z quinientos y sesenta
y vn años y o el rrey por mandado de su magestad f e o n
de se r aso por ende en am plim de la e a e dula r real
y por que de presente los repartimientos que en e t e r r e y no
eston. Vacos ningun o de los e tal como su magestad
se lo mandada r en la dñs a su rreal e dula por e o t a r todas
de guerra y e o t a y e m u y p r o u e r a d e u d a d o a c a u s a d e l o s
q u i l l o s g a e t o s q u e e n l a dñs a j o r n a d a a v e r o f e v o y s e
o s a n r e e r e a d o e p o r q u e a l p r e s e n t e l a r r e a l a u d i e n g a
de lo e r r e y e a m a n d a d o p o n e r e n l a c o r o n a r r e a l. E l r r e
p a r t i m i e n t o d e y n d i o s q u e l l a m a n d e q u i l l o t a q u e e o
e n t e r m n o s d e o t a q u a d a d e s a n t i a g o p o r a u e r l o s f e
m i d o e n e n c o m i e n d a d o n r r o d r i g o g o n ç a l e z s o b i s p o s e s t a
p r o u i n ç a a c a u s a e t a b a c o e y o r n a m p l i m i e n t o
d e l o q u e s u m a g e s t a d m a n d a e m a n d a d o d a r l a p o s e s i o n
d e l e r r e y p a r t i m i e n t o a l o s o f i ç a l e s r r e a l e s d e o t a s s a
c u a d a y l a a d m i n i s t r a ç o n d e l l o s l a s e p u e r t o e d a d o
e n v o s e l dñs o d o n f r a n p o r n o l a p o d e r t e n e r l o s o s o
o f i ç a l e s r r e a l e s p o r q u e d e a u e r l a t e n i d o e t r a d e z
s e c o m s e g u i d o m u l t o s d a ñ o s a l o o e y s y n d i o s y s e
a c o n s u m i d o t o d o e l p r o u e s o q u e a m d a d o e n c o s t a o e g u
m a g e s t a d n o a t e n i d o n i n g u n o d e l l o s p o r n o d a r c o m o
n o d a n t u b u t o c o n o z a d o m a l l o p u e d e n d a r s i n o s o l o l o q u e
l o s e n c o m e n d e r o s e a d m i n i s t r a d o r e s g r a n e a m p o m d o l o

herzamientas y comidas e curaciones e dotaciones
y entendiendo con la yndustria de su persona en todo
ello haziendo en ellos vna manera de compañía dando
aloe. E los yndios las cosas parte dello que sacan en la
gracia y naue e asy por e fac causas e otras que mas
la yndia te conuengan. E vna y forma con que se
embia a su magestad para del poco a ro de su fruto
que saca e los yndios de quillota mas o menos yngunos
que se pongan en su real corona por dia tener e que
solo e de repaerimento ay en esta dñia prouincia
que e de puerto en ella el qual como es sea menado
poner por auerle. Tenido e poseydo. E el obispo e visto
el poco por ouer que a su magestad se lo siguio quando
e tubo puerto en la real corona y el perzuy e id
quelos yndios e a biam de e tallo como todo ello
me consta mediante lo qual ha e ta que e ta prouincia
se asiente e del todo se paa e fiqua e mas e omi mente
e a e tado que los conquistado e e v poblado e de ella tengan
los yndios e en encomenda e los e rian e de rimen e a d
m i n i s t r e n e l l o s o f i c i a l e s r e a l e s p u e s t o t a p o r
f i n a l m e n t e p o r q u e c o m o e e a a r e d e m a l s o s e l o m o e g r a n d e
que los e n a r r a l e e e a b e n e s i e n s e e u s e p e r s o n a l
mente los e s o f i c i a l e s d e l l a s a m o e n d o t r i n a r l o s
e p o n e l l o s e n l a p u b l i c a q u e c o n u i e n e y e e q u e t o p a s u
conser e b a c o n p o r n o l o s t e n e e c o m o s e r i a e r a z o n p o r
cosa p r o p i a q u a n t o m a s n o v e n i e n d o n y n g u n f r u t o
m a p r o u e l l a m i e n t o a s u m a g e s t a d e s i e n a l g u n o
e e m u y p o c o e c o n g r u i m e n o s a b o e p e r d i d a d e l o s e s
y n d i o s e d i m i n u i c i o n d e l l o s a t e n t o a l o q u a l e a o t r a e
m u l t a c a u s a e q u e p a r a e l l o m e m u e b e n e p r i n c i p a l
mente e n c u m p l i m i e n t o d e l a o s a c e d u l a r e a l q u e
e s u s o d a y n c o r p o r a d a e p a r a e n p a r t e d e l l o p u e e c o n e s t e
e p a r t i m e n t o n o o s p o d e e s o u e n t a r c o n f o r m e
a l a c a l i d a d d e v r a p e r s o n a p a s a d e n e l e n t e t a n t o
que s u m a g e s t a d y n f o r m a d o d e l l o o t r a c o s s a m a n d a
e n c o n t r a r i o p o r l a p r e s e n t e e s u r r e a l n o m b r e

presente don fr^{co} de y rarra cabal. E presento la
cedula de encomienda de ys deca ta o tra parte con teny a
que por ella pareçe estar firmada del ^{señor} gobernado
r rre fr endada de lorengo perez su secretario en virtud
de la qual pido asu ^{mis} leme ta e de la posesion de los ys
e nella con teny des y lo pido por testi monio siendo testi
gos el gl rro d rigo de quiroga e martin e ruy e segom boa
y and reo lo perez de gom boa e rante e y vez mos en la su
auza e

E luego auiendo el ^{señor} o m o r temen te de gobernado r viato
la dha cedula original segun señoria y los dho y p e d i d o p o r
el ^{señor} don fr^{co} de y rarra cabal dixo que dandole en q^{ue} es e
ys de los con teny dos en la dha cedula e o tap re to su le da e
la e posesion en aquello que de de re y o o b i e r e l u g a e t o
lo e d s e

E luego ante el ^{señor} o m o r temen te de gobernado r e de m y
el ^{señor} e e r r u a m o e A t e t i g o s el ^{señor} don fr^{co} de y r a
rra cabal A r a x o d o y e que ha blados por el ^{señor} o m o r
temen te de gobernado r e p o r m i e l ^{señor} e e r r u a m o e l
u n o d e l l o s d i x o l l a m a r s e a g r o d a l a b o n h i s o e d o n d e
d a b o n h i s o m a g r a l d e l v a l l e d e q u i l l o t a s u b j e t o a d e n
p e d r o g u e l e n g u e l e n c a q u e p r i n c i p a l d e l v a l l e
d e q u i l l o t a y e l o t r o y n d i o d i x o l l a m a r s e m a u r o y n d i o
m a p o d h o t e s u b j e t o q u e d i x o s e r d e l c a q u e d o n a n d r e o
g u a r a g u a r a c a q u e p r i n c i p a l d e l o m a p o d h o e s
e l v a l l e a l o o q u a l e o e d s d o e y s d e s u s o n o m b r a d o s
y l e p a a f i e r d o s a u i e n d o s i d o e x s a m i n a d o s c o m o e e d s o
p o r e l ^{señor} o m o r z u o t r a a m a d o r e p o r m i e l ^{señor} e e r r u a m o
s u m p r o d e l ^{señor} s e ñ o r t e n y e n t e l o s t o m o p o r l a m a n o y l o s
p i o y e n t r e g o a l ^{señor} don fr^{co} de y rarra cabal d e l o s q u e l e e
e d s d o e y n d i o s p o r e l l o s y e n b o z y n o m b r e d e t o d o s l o s e e
m a e c a q u e o y d u n g a p a l e o y y s c o n t e n y d o s y e x p r e s a d o s
e n l a d h a c e d u l a e d e l l o s s u b j e t o s e d e r t e n e g e n t e s
l e d a n d o s i o l a p o s e s i o n r r e a l c o r p o r a l a u t u a l s e g u n d e
y e n t a l c a s o s e r r e q u i e r e e n a q u e l l o q u e d e d e r e y o a l u g a
e c o n f o r m e a l a d h a c e d u l a s e e n c o m i e n d a y n o e n m a e
y a l l e n d e e t e n y e n d o e l ^{señor} don fr^{co} de y rarra cabal

1564.

Problema de la memoria
de la memoria de la
de la memoria de la

ARCHIVOS
ESTATALES

© Archivos Estatales, mecd.es

e pan quantos e stacar ta
 vieren como yo don frañ
 de y rrazabal residente
 en la audad de los reyes
 de estos reynos del y rra
 otorgo y conozco quedo
 e otorgo todo my poder am.

Dado libre e llene roba e tante segun queloyor
 y tengo y segun que me for e mae am p damente.
 lo puedo y deudo dar e otorgar y de de rezo mae deue
 valez a los omores oyoa de luyando secretario
 de sumagestad y del conseyo real de y ndiao e adona
 maria de zecal de muger e del comendador diego de
 garate my señor que sea en gloria y comendador
 don miguel de orea tesoroero general de sumagestad
 y suande e orea sugermano e pedro de jozo secre
 tario de sumagestad e contador mayor de la reyna
 meo tra y moza e suanmartinez del astur a todos
 se yo juntamente e cada vno de ellos por si y n solidum
 e legalmente para que yo e my yenny nombre quedon
 paze e y paze can ante la sacra magestad del rey
 nuestro señor y ante los omores de su real conseyo
 de y ndiao y ante quien y con de rezo de van e ediz
 y pidon por escrito e por palabra que su may
 se aseruido de me sazer merced e de me confizir
 la encomienda de los y ndios de guillota que son gla
 y rroy niga de vile en el fermy no de la audad de san
 tiago que pedro de villagra gober nador por su may
 de la dila prouinça medio yenta e fcomendo e enalo
 para que yo e se e que se la renta quelos e y r
 don lo qual fizo por y rrouision e real de su magestad
 e de ediz que se me hagan e concedan e traen merced e
 agi de e fijos y cargos y en comenda de y ndios

Yo el Rey
 conat valz

Nos los dños de su m^{te}. publicas del número de fideles
delos dños de los dños del pizú que a su f^{te}
manos n^{os} n^{os} n^{os} damos fee que por el dñal
vez de de su n^{da} signada y f^{te} m^{da} la f^{te} f^{te} f^{te}
de f^{te} f^{te} f^{te} es dños m^{te}. del número de fideles
delos dños dños f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te}
es f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te}
sealado y da f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te}
f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te} f^{te}
delos dños de diez y seis dias del mes de noviembre
de mill e quinientos e sesenta e tres años

Yo el dñal
de su m^{te}

comparado
de noval

de su m^{te}
m^{te}



Foro de San Juan
de los Rios de San Juan
de los Rios de San Juan
de los Rios de San Juan